



PREDIO da Codesa, que foi privatizada e, em documento, informou que aumento se deve a nova central de controle

Taxa para navios vai subir 1.800% na 4ª

Valor aplicado para monitoramento das embarcações no litoral capixaba será de R\$ 18.729. Hoje, tarifa cobrada é de R\$ 1.103

Yamara Tovar

Na próxima quarta-feira, começa a ser aplicada a nova tarifa fixa por monitoramento das embarcações que ficam nas áreas de fundeio do Estado. O valor atual, que é de R\$ 1.103,50, saltará para R\$ 18.729,65, um reajuste próximo de 1.800%.

A cobrança vai alcançar as embarcações que utilizam os canais dos Portos de Vitória, Praia Mole, Tubarão e Portocel Ulba, ou seja, todos os portos capixabas.

A Companhia Docas do Espírito

Santo, em documento público, justifica o reajuste. O documento realizado pela empresa.

A sigla, que em inglês significa Vessel Traffic Management Information System, na prática representa a central de controle e segurança dos navios que ficam na área de fundeio.

No documento que anuncia o aumento, a Codesa diz: "O valor apresentado passou por rodadas de discussão metodológicas para apuração de seu valor justo".

Funtas internas da companhia dizem que o sistema, de fato mudou e com custos elevados, teria sido pago pelo poder público.

PRIVATIZAÇÃO

Há seis meses, a Codesa passou a ser controlada por uma empresa privada. Entre os arranjos com a nova operadora, a Companhia definiu seu novo nome, que passa a

ser Vports.

A administradora é a responsável pelos planos de reforma interna do porto.

Entre as intervenções pretendidas está a retomada da operação de produtos agrícolas e fertilizantes no Porto de Vitória a expansão do terminal de contêineres, novos projetos de petróleo e energia nas áreas inexploradas da Barra do Riacho, em Aracruz, entre outros.

A Vports foi procurada para comentar o reajuste, mas, até o fechamento desta edição, às 16 horas de ontem, não houve manifestação a respeito.

O Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado do Espírito Santo (Sindimares) também foi procurado, mas não deu retorno. Já o Sindicato do Comércio de Exportação e Importação do Espírito Santo (Sindicies) informou que só se posicionará amanhã sobre a situação.

ENTENDA

O que é o VTMIS

- > É CONSIDERADO um sistema responsável por monitorar o tráfego de navios e cuidar da segurança das embarcações que ficam na área de fundeio dos portos.
- > ANTES DA PRIVATIZAÇÃO, a tarifa cobrada pelo VTMIS era de R\$ 1.103,50.
- > AGORA, sob a gestão de uma empresa privada, a Codesa, que passou a se chamar Vports, anunciou uma nova tarifa, no valor de R\$ 18.729,65, que corresponde a um reajuste próximo de 1.800%.
- > O NOVO VALOR será aplicado a partir de quarta-feira em todos os portos do Estado.
- > SEGUNDO A VPORTS, o valor, 18 vezes mais caro que o atual, é justo.

Foto: Vports - arquivo Codesa.

Empresários são pegos de surpresa e temem migração

A notícia sobre o reajuste da tarifa fixa por monitoramento das embarcações pegou empresários do setor de surpresa.

Empresas afiliadas à Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima (Fenamare) que foram contatadas pela reportagem desconheciam a decisão da Vports.

Segundo os empresários, a divulgação da nova cobrança não teve amplo alcance. A nova operadora do Porto de Vitória, agora privatizada, vinculou no site da Vports, o documento com as novas taxas. As fontes ouviram afirmaram que não houve outro meio de notificação.

O clima geral é de apreensão, uma vez que o valor cobrado pode



NAVIO no litoral do Estado

afastar os armadores – donos dos navios – do Estado, sendo uma opção mais viável seguir para os portos da Bahia e do Rio de Janeiro.

Os empresários não descartaram um encontro com o sindicato a fim tentar reverter a decisão.